



Rua professora Efigênia Mendonça Pinheiro, 199 - Centro  
Sarzedo - Minas Gerais  
CNPJ: 02.306.182/0001-59 / CEP 32450-000

Telefax: (31) 3577.7335  
www.camarasarzedo.mg.gov.br  
camarasarzedo@yahoo.com.br

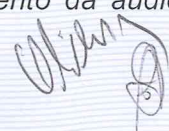
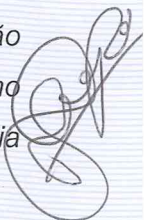
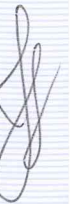
**ATA DA 2ª (SEGUNDA) SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SARZEDO REFERENTE A IV (QUARTA) SESSÃO LEGISLATIVA DA V (QUINTA) LEGISLATURA DO MUNICÍPIO DE SARZEDO, REALIZADA EM 25 DE FEVEREIRO DE 2016.**

Aos 25 (vinte e cinco) dias do mês de fevereiro de 2016 às 15 horas e 10 minutos (quinze horas e dez minutos), na sede do Legislativo do Município de Sarzedo cito à Rua Professora Efigênia Mendonça Pinheiro, nº 199, B. Vila Satélite – Sarzedo, realizou-se a 2ª Reunião Ordinária do exercício de 2016 que contou com a presença de 08 (oito) vereadores, estando ausente o vereador Marcos Antônio de Almeida, ausência essa justificada pelo Exmo. Sr. Presidente desta Casa. Após a oração, procedeu-se a leitura de um versículo Bíblico pelo Vereador Rodrigo Antônio Ferretti; logo o Exmo. Sr. Presidente José Gonçalves de Oliveira fez a leitura da pauta e posteriormente o Secretário da Mesa fez a leitura da Ata da 1ª Reunião Ordinária de 2016, a qual em discussão e em votação obteve 06 (seis) votos favoráveis e 1 (um) voto contrário do vereador Chaslei Antônio Martins, sendo, portanto, aprovada. Em seguimento foi feita a leitura do ofício mensagem 03/2016 enviando o Projeto de Lei 01/2016. Em sequência, o Exmo. Sr. Presidente da Casa, passou a palavra para o Sr. vereador Rodnei de Freitas Campos, inscrito como orador nos termos do Regimento Interno desta Casa em livro próprio na secretaria; logo o Exmo. Sr. Vereador Rodnei de Freitas Campos fez as seguintes colocações como orador: *“Boa tarde novamente, e vou tentar ser bem breve com as palavras a respeito dessa discussão, onde tem arrastado por alguns dias, e onde que veio a marcar uma audiência pública e numa manobra política foi cancelada. Por isso a preocupação dos moradores dessa cidade em estar presente aqui; mas eu não posso deixar de falar a questão de uma audiência pública para o dia primeiro, seria o fato de dar oportunidade da população, numa audiência pública, estar expressando o que realmente a população quer. Vocês que são patrões nossos, e nós somos representantes de vocês tem esse direito, então, eu decidi que vou deixar e eu quero deixar aqui umas sucintas palavras. Não vejo porque cancelar um trabalho já marcado de tanta pertinência, é a efetivação dos direitos difusos e coletivos. A audiência pública que os vereadores estão cancelando; não passou de uma manobra política para defender interesses próprios, e usarem desculpas que o Ministério Público não podia comparecer. Audiência pública é um instrumento de participação popular garantido pela constituição de 88 e regulamentada por leis federais, e leis orgânicas municipais. Em nenhum momento se fala nas leis que é obrigatório a presença do Ministério Público na audiência que a Câmara cancela hoje, que*

*guedes*  
*Almeida*



poderia ser o início de um longo debate com os representantes e técnicos da Ecovital, Executivo, Câmara, e principalmente população, que sofre tanto com a empresa. Com a audiência poderíamos tranquilizar os moradores de Sarzedo, que estão assustados sobre os produtos tóxicos que nossa cidade vem recebendo. Entretanto a política pública formulada para a democracia participativa, está na administração pública e não pode transferir a terceiros sua tarefa ou protelar, proteger e vigiar e nem demais responsabilidades dos interesses públicos o que somente pode ser feita ao legislador. Enfim a audiência pública é um dever dos órgãos públicos e direito da população; é uma forma importante da sociedade fazer parte das decisões, influenciando, controlando, esclarecendo dúvidas e dando opiniões. Nesse sentido sabendo que o Ministério Público está instaurando o inquérito civil e que teremos respostas do mesmo, poderíamos, nós, representantes do povo, em conformidade com a democracia, apresentarmos resultados da primeira audiência pública e reafirmar se estamos trabalhando com dedicação para esclarecer e prestar contas sobre o ocorrido. Reafirmo que sou a favor do povo, que sou totalmente contra o cancelamento da audiência, porque através dessa audiência do dia primeiro que vocês iriam decidir; será que vocês só querem acabar com dois produtos que não incinera, e nem incinerar só dois produtos qual que seria a opinião da população. Audiência pública é para esta funcionalidade, então eu não passei carro na frente de boi de nenhum, longe de mim, mas tem que ouvir a população o que realmente é necessário, vocês já sofreram demais, com uma empresa que está nessa cidade e nós também sofremos juntos com vocês, existe uma preocupação com outra, vamos ver se no dia 25 de abril não seja cancelada também por uma causa que é chamando a empresa Itaminas, nós temos aqui uma pessoa que tem ido constantemente em Mariana, o próprio secretário de meio ambiente foi lá tem pouco tempo e viu como que a cidade ficou assolada. Nós estamos tendo responsabilidades, então eu deixo aqui as minhas sucintas palavras para que se essa audiência pública acontecesse mesmo sem a presença do Ministério Público era para que essa população ouvisse, essa população que tem hoje, vem aqui para exercer democracia, então eu agradeço pela oportunidade e peço mais uma vez, para que nós nos debrucemos em cima desse projeto, e possa fazer o melhor para a população. Eu agradeço, muito obrigado". Prossequindo o vereador Rodrigo Antônio Ferretti fez as seguintes colocações como orador: "Primeiramente boa tarde a todos, subtenente comandante do pelotão boa tarde. Eu quero salientar que a respeito da audiência pública nós temos aqui um trabalho no qual nós temos feito em defender o povo. A questão é, não houve cancelamento da audiência







Rua professora Efigênia Mendonça Pinheiro, 199 - Centro  
Sarzedo - Minas Gerais  
CNPJ: 02.306.182/0001-59 / CEP 32450-000

Telefax: (31) 3577.7335  
[www.camarasarzedo.mg.gov.br](http://www.camarasarzedo.mg.gov.br)  
[camarasarzedo@yahoo.com.br](mailto:camarasarzedo@yahoo.com.br)

*pública; no entanto o que foi discutido antes, porque nós somos simplesmente legisladores, e não temos técnicos, engenheiros químicos, não temos engenheiro aqui no nosso corpo de vereadores. E nós solicitamos ação civil pública por que o Ministério Público defensor também do público que poderia estar fazendo uma análise e um estudo sobre o impacto ambiental da Ecovital; então por isso que pedimos essa transferência de data que foi discutida amplamente antes da primeira aprovação de audiência pública que não daria tempo para poder discutirmos isso. Não adianta a Ecovital vir aqui e fazer uma explanação do que ela faz, do que ela produz e faz, e nós não sabermos questionar o que nós vamos aceitar o que está escrito; porque eu não sou técnico em química, não sou engenheiro ambiental, então falar com vocês que a empresa vai fazer isso, vai fazer aquilo, vão fazer uma ótima explanação e nós vamos sair daqui rindo até a orelha, sem que possa algum engenheiro químico ou o Ministério Público possa nos defender. Esta foi a visão da qual a prorrogação para que nós possamos fazer uma causa coerente. Não adianta nós ficarmos aqui discutindo sem o Poder Público discutindo Ecovital e a gente sem saber o que fazer sobre a incineração da Ecovital dos produtos químicos ora questão que quando ficamos preocupados em audiência pública foi por que uma reportagem de uma emissora de tv conceituada que e a Band, tivemos conhecimento disso. No entanto, se não tivesse essa reportagem nós não ficaríamos sabendo disso, o tanto que se alvoraçou toda a comunidade, todo poder público e os vereadores. O que eu quero deixar bem claro aos que estão aqui, a vocês, é que sou morador da cidade, moro próximo da empresa e me preocupo, mas não fico levantando bandeira para aparecer; porque está assim e que está assado, a gente tem que defender o bem comum, porque segundo o Doutor Mauro Procurador da Justiça, ele nos falou uma coisa bem coerente, tudo que é queimado lá, eles ficam sabendo na hora, porque é a única empresa do Distrito Industrial que tem o sistema de monitoramento online de emissão de gases, não é isso secretário de Meio Ambiente? Então qualquer erro que acontecer no processo de incineração, isso são palavras do doutor Mauro Fonseca Promotor de Justiça e Coordenador Regional das promotorias de defesa do meio ambiente do Médio Paraopeba e do Rio das Velhas. Então estou me baseando nas palavras que ele me falou, que é um promotor, e que está realmente imbuído em solucionar e elucidar a situação junto conosco, então não foi feita manobra nenhuma política, como está sendo falado, e sendo veiculado a comunicação por ai a fora, nós simplesmente queremos trazer realmente a transparência de como funciona a empresa, porque alguém aqui visitou a empresa? Gostaria que*

*OK*

*[Handwritten signatures and initials on the right margin]*





Rua professora Efigênia Mendonça Pinheiro, 199 - Centro  
Sarzedo - Minas Gerais  
CNPJ: 02.306.182/0001-59 / CEP 32450-000

Telefax: (31) 3577.7335  
[www.camarasarzedo.mg.gov.br](http://www.camarasarzedo.mg.gov.br)  
[camarasarzedo@yahoo.com.br](mailto:camarasarzedo@yahoo.com.br)

se manifestasse; alguém aqui foi lá visitar a empresa, naquelas visitas que ela faz toda quinta-feira, então eu quero dizer o seguinte eu não fui a empresa ainda fazer essa visita; agora simplesmente o seguinte eu vou lá fazer a visita, eles vão me mostrar todo o processo, vão me mostrar o processo todo bonitinho, eu vou sair de lá dizendo, beleza, vocês estão finos de garagem. Mas a partir do momento que nós tivermos um parecer do Ministério Público com seus técnicos e peritos da SUPRAM, FEAM e COPAM, eu tenho que ficar mais tranquilo. Agora eu vou chegar lá e falar assim, eu vou fechar a empresa, nós vamos fechar a empresa só Deus sabe que quando eu fui Presidente desta Casa, a Ecoosteel esteve aqui, teve vereador que fez manifestação com os moradores e com os funcionários da empresa Ecoosteel aqui para poder me agredir, porque eles estavam fechando a empresa, e abandonando os empregos, mas o único que fez uma representação na corregedoria da promotoria de meio ambiente foi eu. Eu tenho documentos protocolados, e nem por isso levantei a bandeira e coloquei na rede social o que tinha feito. Então eu, quero deixar bem claro que não houve manobra política e nós conversamos. O próprio vereador Zú, antes de nos termos ido ao doutor Mauro, a Deputada Ione Pinheiro tinha ido, e a resposta que ele deu foi a mesma coisa o promotor falou: eu não posso participar de uma audiência pública sem ter um parecer concluído, o que eu vou dar de embasamento para a sociedade? Essas são minhas palavras, muito obrigado". Dando continuidade o vereador Chaslei Antônio Martins, fez o uso da palavra como orador, fazendo as seguintes explicações: "Boa tarde a todos mas uma vez; quero ressaltar uma passagem da bíblia que fala "Feliz é a nação cujo Deus é o Senhor", eu acho que o momento é oportuno, e o momento é único na minha vida como político, na minha carreira como político, quero deixar bem claro para a população que está aqui presente, que faz justo a este momento, um momento democrático, onde vocês estão exercendo sua cidadania, isso que a Câmara de Sarzedo tem que levar para a população, o direito de igualdade a todos. Porque eu quero dizer isso a vocês, porque hoje como vereador, eleito pelo povo, legislador desta Casa, eu me sinto envergonhado de ser vereador desta Casa, porque estou dizendo isto? Para quem não sabe, essa Casa vive em total desunião, essa Casa não tem capacidade para tratar qualquer assunto que seja, porque nós vereadores, representantes do povo não temos um momento fraterno de concepção de chegar a um denominador comum. Eu acho que isso é que falta nessa Casa, e quem fica prejudicado com tudo são vocês população de Sarzedo; a gente vê aqui uma causa tão séria, uma causa tão estarrecedora no município de Sarzedo, onde se incinera produtos tóxicos e a

*Chaslei*

*[Handwritten mark]*

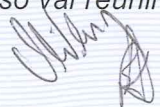
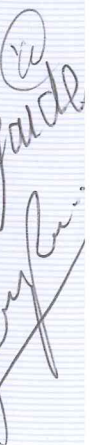
*[Handwritten signature]*

*[Handwritten mark]*

*[Handwritten signature]*



gente aproveita do momento para fazer política. A causa é séria, ontem eu tive total noção da gravidade da situação. Se nós, Câmara de vereadores, não unir para buscar um entendimento para que possamos sanar o problema que aflige a população de Sarzedo. O artigo 41 da Lei Orgânica do município garante a vocês população, 5% dos eleitores desse município, que vocês possam fazer um Projeto de Lei e apresentar a essa Casa, porque da maneira que está sendo conduzida esses trabalhos, nos vereadores, não vamos chegar a um denominador comum, porque aqui é cada um querendo puxar a sardinha para o seu lado. Eu sou franco, eu me sinto envergonhado neste momento por fazer parte desta Casa. Eu acho que se nós não buscarmos uma união, ter um entendimento do que é Câmara, do que é representar a população, nós não vamos ter um final feliz. Hoje a gente vê a discussão do porque foi cancelado a audiência pública. A audiência pública é de total importância dentro de um processo político, a população participar e a população envolver, isto que é o interessante da audiência pública, ela é para isso, mas para que se ocorra a audiência pública nós temos que estar amparados, nós temos que estar com total legalidade dentro do processo porque quem sofre é a população, então se não tem Ministério Público participando de uma audiência pública, que vão nos amparar sobre a situação do lixo tóxico, não faz sentido ter uma audiência pública. Então eu fiquei estarecido na visita a empresa ontem, onde o Paulo, que é o gerente da empresa, garantiu para a gente. O vereador Zú já leu ali, o vereador Rodney, o qual tem a determinação do Ministério Público, mas eu gostaria de saber dos nobres vereadores desta Casa se temos o plano B para a situação, se existe um plano B, se nós já discutimos essa situação. Nós não discutimos, nós não somos capazes de sentar, os vereadores desta Casa, e discutir um assunto de total importância para a comunidade, porque há divergência política. Eu acho que o momento não é esse; nós temos que unir para buscar a solução para a população, o momento pede de nós Câmara, a população exalta isso, é que nós não somos capazes de resolver o problema que aflige a comunidade. E a minha preocupação é em cima do Ministério público, nada nos garante que com a presença do Ministério Público, nesta Casa, na audiência pública, que o problema vai estar resolvido, eu quero saber se existe um plano B, se algum vereador já procurou um plano B para a situação. A empresa vai ter uma reunião com o Promotor Público dia três, é isso Zú? Você participou, o Ferretti participou dessa reunião, então aonde eu falo que, fiquei triste que ontem que o promotor que vai receber a empresa, ele garantiu que não estará presente na audiência da Assembleia também, que ele não tem o inquérito concluído, que ele só vai reunir com





a empresa no dia três, e na audiência do dia 29 a preocupação maior, é com que o Paulo o gerente da empresa, nos passou ontem em visita a empresa, que ele falta levar ao promotor documentos que garantam a ele a incineração do produto. Então eu quero saber dos nobres vereadores, se algum de vocês já pensou no plano B, outra solução, se o Ministério Público garantir a empresa de fazer a queima, e ai viu cowboy, eu fico grato que seja uma recomendação, ele não terminou o inquérito, a minha preocupação é essa, se o promotor garantir a empresa que ela está toda legalizada, porque hoje dentro do estado nós não temos uma lei que ampara essa situação, o promotor entendi que precisa de uma lei específica para a queima do tal produto, então hoje nós não temos a nível estadual, uma lei que garante o promotor de estar agindo dentro dessa função. Então a preocupação gente, é maior do que vocês imaginam, a preocupação não é uma simples audiência não, a audiência é importante, e ela vai acontecer, mais em um momento oportuno, no momento certo. O Ministério Público tem que concluir o inquérito e a preocupação minha é essa, é que nós possamos ter o entendimento de Câmara, de representantes da comunidade, que possamos somar forças para solucionar este problema, e enquanto tiver essa divergência, dentro desta Casa a população irá ficar prejudicada. Não adianta o Zú, o Osmar, e o Wilson procurar o Promotor Público e procurar resolver essa situação, não adianta o cowboy e o Ferreti, não adianta se nós não formos maduros para unir e debruçar em cima desse processo, a população vai ficar prejudicada, então o que eu peço aos nobres vereadores é que a população entenda que a Câmara, ela quer fazer a audiência pública, a audiência pública é importantíssima com a presença do Ministério Público e que vocês possam estar presentes no dia da audiência, que vocês façam valer o dever de cada um de vocês, só assim iremos resolver o tal problema. Peço aos vereadores mais uma vez que possamos ter mais união nessa Casa, ter mais fraternidade, só assim a população estará segura e esse é o meu pedido. Quero agradecer a cada um de vocês pela presença, isso nota a importância e a preocupação de vocês com o município, e quero dizer para vocês que o papel como gestor público é empenhar para que possamos ter a Casa digna dos moradores de Sarzedo, que até o momento, isto não existe nesta Casa, eu fico envergonhado por fazer parte desse processo, espero que a partir de agora senhor Presidente, que o Senhor possa ter uma postura de conversar com os nove vereadores, que possamos juntos, eu falo, e juntos buscarmos uma solução para o tal problema, esse é meu ponto de vista. Quero agradecer a cada um de vocês, e quero que Deus continue abençoando cada um de nós, que vocês continuem fortes

*Oliver*

*SA*

*[Handwritten mark]*

*Jaide*

*@*

*[Handwritten signature]*



com esse intuito de ter uma cidade cada vez mais próspera, e muito obrigado". Fizeram o uso da palavra após os pronunciamentos dos oradores, os vereadores Wilson Ramos de Jesus, José Luiz de Santana e Jaides Alexandre de Oliveira Moreira, conforme gravação de áudio da presente reunião plenária. Dando continuidade o vereador Rodrigo Antônio Ferretti, pediu a palavra para fazer um requerimento verbal interno no qual o mesmo solicita que o Projeto de Lei 01/2016 apresentado na data de hoje, seja também apreciado com dispensa de interstício nesta mesma sessão. Desta forma, após o requerimento apresentado pelo vereador Ferretti, fizeram uso da palavra os vereadores: José Luiz de Santana, Wilson Ramos de Jesus, Rodrigo Antônio Ferretti, Rodnei de Freitas Campos, Jaides Alexandre de Oliveira Moreira e Chaslei Antônio Martins, conforme explanações contidas no áudio desta reunião. Contudo, em atendimento as discussões sobre o pedido de dispensa de interstício sobre o projeto de lei 01/2016, o vereador Rodrigo Antônio Ferretti retirou o seu requerimento interno. Iniciando os trabalhos da Ordem do dia, o Relator da CCJ, Vereador Rodrigo Antônio Ferretti, fez a Leitura do Parecer da CCJ referente o Projeto de Lei Complementar 01/2016 no qual em discussão em, em votação obteve 06 (seis) votos favoráveis, e 1 (um) voto contrário do vereador Jaides Alexandre de Oliveira Moreira, sendo, portanto, o parecer aprovado. Logo, o Presidente da Casa colocou o Projeto de Lei complementar 01/2016 em 1º turno de discussão, e em 1º turno de votação obtendo 06 (seis) votos favoráveis, e 1 (um) voto contrário do vereador Jaides Alexandre de Oliveira Moreira, sendo, portanto, o Projeto de Lei Complementar 01/2016 aprovado em 1º discussão. Prosseguindo o Exmo. Sr. Presidente desta Casa, solicitou que o Secretário da mesa fizesse a leitura do Requerimento Interno 05/2016, logo em seguida o vereador Rodrigo Antônio Ferretti, autor do Requerimento Interno 05/2016, pediu a palavra e fez a retirada de seu Requerimento. Dando Continuidade aos trabalhos da Ordem do Dia, o Secretário da Mesa fez a leitura do Requerimento 02/2016, o qual em discussão fizeram o uso da palavra os vereadores Rodrigo Antônio Ferretti e José Luiz de Santana, conforme pronunciamentos contidos no áudio da presente sessão plenária. Logo o respectivo requerimento foi colocado em votação sendo aprovado por unanimidade do presente. Prosseguindo, foi apresentado o seguinte requerimento verbal, sendo: "**Requerimento Verbal 03/2016 (Vereador Rodrigo Antônio Ferretti):** "Requeiro a Mesa Diretora, e ouvido o plenário que seja expedido um ofício ao Poder executivo solicitando o cancelamento do prazo concedido a empresa LEMMOS para sua Instalação no distrito Industrial, assim, o respectivo Requerimento 03/2016, foi colocado em discussão, em votação,

*Jaides*  
*OK*  
*[Signature]*





sendo aprovado por 7 (sete) votos. Prosseguindo, Exmo. Sr. Presidente declarou aberta a palavra franca e fizeram uso da palavra os vereadores Rodnei de Freitas Campos, Wilson Ramos de Jesus, Chaslei Antônio Martins, José Luiz de Santana, Jaides Alexandre de Oliveira Moreira. Também fizeram o uso da palavra a o Sra. Jussara Santos de Assis, moradora do bairro Riacho da Mata, e o Secretário Municipal de Meio Ambiente, Sr. Wander Nascentes, conforme explanações contidas no áudio desta sessão plenária. Logo o Secretário fez a chamada final dos vereadores presentes, constatando a presença dos 08 (oito) vereadores conforme o início da sessão. Assim, não havendo nada mais a se tratar, o Exmo. Sr. Presidente agradeceu a todos, e em nome de Deus declarou encerrada a sessão plenária às 17hs20min (dezessete horas e vinte minutos) da qual foi lavrada a presente ata, que depois de lida e aprovada, será assinada pelo Presidente, pelo Secretário e demais vereadores.

SALA DAS SESSÕES, EM 25 DE FEVEREIRO DE 2016

JOSÉ GONÇALVES DE OLIVEIRA

*José Gonçalves de Oliveira*

JOSÉ LUIZ DE SANTANA

*José Luiz de Santana*

MARCOS ANTÔNIO DE ALMEIDA

OSMAR GOMES DE SOUZA

CHASLEI ATÔNIO MARTINS

*Chaslei Antônio Martins*

JAIDES ALEXANDRE DE OLIVEIRA MOREIRA

*Jaides A. de O. Moreira*

RODNEI DE FREITAS CAMPOS

*Rodnei de Freitas Campos*

RODRIGO ANTÔNIO FERRETTE

*Rodrigo Antônio Ferrette*

WILSON RAMOS DE JESUS

*Wilson Ramos de Jesus*

Nos termos do art. 90 e) incisos, do Regimento Interno da Câmara Municipal de Sarzedo, declara ser supervisionado desta, *JL* (vereador Secretário José Luiz de Santana).